



Estado do Pará

Câmara Municipal de Belém

ATA DA TRIGÉSIMA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DO
PRIMEIRO PERÍODO DA TERCEIRA SESSÃO
LEGISLATIVA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA.

No sexto dia do mês de junho do ano de dois mil e vinte e três, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém - CMB sob a presidência do vereador Igor Andrade. Este solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças no painel eletrônico. Em seguida, o presidente abriu a sessão e a suspendeu. Posteriormente a sessão foi reiniciada, passando-se diretamente ao Horário de Liderança. Assumiu então a presidência da Mesa o vereador Fábio Souza. Pela liderança do bloco União Brasil – Patriota – Agir, Fabrício Gama parabenizou o presidente da CMB, vereador John Wayne, por completar mais um ano de vida, desejando que ele continue a conduzir esta Casa com maestria, pedindo a Deus que o abençoe e dê a ele saúde. Chamou depois a atenção para a utilização de crianças em atividades de mendicância em nossa cidade, nas calçadas e esquinas, em frente a lojas, ficando os menores expostos ao sol e à chuva, em situação de vulnerabilidade. Pediu à Fundação Papa João XXIII – Funpapa e ao Conselho Tutelar que agissem de forma mais firme contra essa situação. Recordou que vários vereadores já denunciaram anteriormente essa forma de exploração infantil, reputando ser inaceitável que isso continue a acontecer, pois são vidas inocentes expostas a inúmeros riscos nas ruas, não importando se são crianças brasileiras ou venezuelanas. Anunciou que protocolaria na semana seguinte um pedido para que a Funpapa e o Conselho Tutelar compareçam perante este parlamento para discutir o problema e encontrar soluções. Em aparte, manifestou-se a vereadora Enfermeira Nazaré Lima. Durante este pronunciamento, assumiu a presidência da Mesa o vereador Emerson Sampaio. Fábio Souza, sem partido, disse que nos últimos seis meses tem lutado contra a utilização de crianças e adolescentes em atividades de mendicância em nossa capital. Lembrou ter sido constituída uma comissão especial composta por si e pelos vereadores Emerson Sampaio e Juá Belém para tentar montar uma força tarefa que possa coibir de forma definitiva esses casos. As famílias recusam-se a dar informações, relatou, sendo a maioria delas provenientes dos municípios que compõem a Região Metropolitana de Belém – RMB. Referiu então terem ido à 1ª Vara da Infância e da Juventude de Belém, com a juíza Rubilene Silva Rosário, e ao Tribunal Regional do Trabalho – TRT, com a desembargadora Maria Zúlia Lima Dutra. Explicou que a Funpapa, onde também estiveram, tem tentado fazer o seu trabalho, mas ainda não obteve sucesso devido a limitações financeiras, de pessoal e de estrutura para deslocamento. A comissão especial tem se dedicado a essa causa, asseverou, expondo que para resolver a questão é necessária a ação integrada dos vários órgãos competentes. A Funpapa tenta fazer a busca ativa dessas famílias, mas não consegue porque dispõe de apenas cinco profissionais para Belém toda, uma cidade de um milhão e seiscentos mil habitantes. Anunciou que em breve visitariam a Polícia Civil do Estado do Pará – PCPA, a Polícia Militar do Estado do Pará – PMPA e o Conselho Tutelar para, com a coordenação da Funpapa, fazer a abordagem dessas famílias. Exprimiu haver denúncias graves de aluguel de crianças, que não seriam sequer parentes dos adultos que as utilizam para a mendicância. Há o agravante de que as pessoas continuam a dar dinheiro, mantendo essa situação de exploração infantil, fazendo as crianças continuar a passar doze, quatorze horas por dia nas ruas, apontou, sem a mínima chance de cidadania e desenvolvimento pedagógico e psicológico. Tais crianças em algum momento serão aliciadas pelo tráfico de drogas ou pela prostituição, alertou. Ademais, acrescentou, há a situação dos índios Warao, que têm por costume ficar no meio da rua. Pela liderança do PSOL, Sílvia Letícia chamou a atenção para o estado de desestruturação da Funpapa, ressaltando ser essa fundação que de fato faz a assistência social em nosso município. Questionou o motivo de a Funpapa não estar recebendo diretamente as verbas que tem direito a gerir, uma vez que os recursos são direcionados à Secretaria Geral de Planejamento e Gestão – Segep. A Segep então determina o que é necessário ou não à fundação, retirando-se desta a autonomia financeira, indicou, inclusive para receber as verbas federais destinadas à assistência social em Belém. Sugeriu que esta Casa convocasse o Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS, a Funpapa e a Segep para discutir o financiamento da assistência social em nossa cidade. Lembrou depois os assassinatos do indígenista

brasileiro Bruno Pereira e do jornalista britânico Dom Phillips, ocorridos no Vale do Javari, no estado do Amazonas, em 05/06/2022, registrando que os defensores dos direitos humanos continuam a ser assassinados em nosso país. Aludiu ao indiciamento pela Polícia Federal – PF, na semana anterior, do colombiano Rubén Dario da Silva Villar como mandante do crime e do ex-presidente da Fundação Nacional do Índio – Funai, Marcelo Xavier, por omissão no caso. Exigiu a responsabilização dos mandantes e dos executores do crime, pedindo que fossem a júri popular. Informou que o Pará lidera o *ranking* de assassinatos de defensores do meio ambiente e de defensores dos direitos humanos no Brasil. Pablo Farah, sem partido, fez notar que, através de requerimento, esta Casa há um ano solicitou ao Shopping Boulevard a colocação de telas para evitar os suicídios no local, assim como a criação de uma sala de acolhimento, mas foi preciso haver a perda de mais uma vida para que tais providências fossem tomadas. Expôs haver um projeto de lei de sua autoria em pauta nesta sessão criando a Semana de Prevenção ao Suicídio nas Escolas Públicas, estabelecendo a discussão sobre o tema nas escolas municipais. Salientou a importância de discutir e avaliar para saber como está a saúde mental dos professores, dos agentes de saúde e dos policiais, pois o adoecimento mental é um problema geral, sendo essencial cuidar de quem cuida da nossa sociedade. Durante este pronunciamento, assumiu a presidência da Mesa o vereador Josias Higino. Pela liderança do bloco PP – Podemos – Pros, Émerson Sampaio mencionou ter protocolado requerimento indicativo ao prefeito Edmilson Rodrigues solicitando a inserção da macrodrenagem da Bacia do Mata Fome como prioridade nas obras que serão realizadas para a 30ª Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas - COP 30. Advertiu que esta obra, de enorme relevância, não foi incluída e não podemos preparar a cidade apenas para receber estrangeiros, precisamos prepará-la para os que vivem aqui. Esta Casa autorizou a Prefeitura Municipal de Belém – PMB a contratar um empréstimo de 62 milhões de dólares para realização do empreendimento, mas esse dinheiro não é suficiente pra concluí-lo, anuiu. Como Belém receberá um grande aporte de recursos para obras estruturantes por conta da COP 30, apelou ao prefeito para que incluísse a macrodrenagem da Bacia do Mata Fome entre elas. No entorno do Igarapé Mata Fome existem dezenas de fontes de água que devem ser preservadas, apontou, e ainda subsistem muitas espécies de peixes, apesar da poluição. Lembrou que o curso d'água tem esse nome porque antes era muito piscoso e servia para matar a fome da população daquela região, arguindo que não se pode tratar de preservação do meio ambiente em nossa cidade sem considerar essas áreas. Colocou o requerimento à disposição para os vereadores que desejem subscrevê-lo. Em aparte, manifestou-se o vereador Fernando Carneiro. Findo o seu pronunciamento, o vereador Émerson Sampaio reassumiu a presidência da Mesa. Encerrado o Horário de Liderança, o presidente solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças no painel eletrônico para verificação de quórum. O vereador Mauro Freitas pediu então Questão de Ordem solicitando que, caso houvesse vinte e quatro vereadores presentes, fossem votados os projetos de lei declarando de Utilidade Pública as entidades especificadas. O presidente respondeu que a Questão de Ordem seria colocada em votação no início da Segunda Parte da Ordem do Dia. Havendo quórum, iniciou-se a Primeira Parte da Ordem do Dia. Fez-se inicialmente a leitura da matéria constante em pauta nesta parte da sessão e o vereador Allan Pombo pediu Questão de Ordem solicitando a dispensa da leitura e do interstício aos projetos correspondentes. Posta em votação, esta solicitação foi aprovada pela plenária. Foi feita em seguida a leitura do requerimento do vereador Josias Higino solicitando a inserção nos Anais da Casa de matéria publicada no jornal O Liberal, intitulada "Sessão especial celebrada aos 112 anos da Igreja Assembleia de Deus". Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade. Justificou seu voto o vereador Josias Higino. Fez-se depois a leitura do requerimento do vereador Juá Belém solicitando que esta Casa manifeste Moção de Apoio ao deputado federal Marcelo Crivella pela PEC 05/2023, que prevê a isenção de impostos na construção e reforma dos templos religiosos e para obras de prestação de serviços, como a construção de creches, asilos ou comunidades terapêuticas, igrejas de qualquer denominação, espíritas, católicas e evangélicas. Posto em votação, o requerimento foi aprovado por maioria, registrando-se a abstenção dos vereadores da bancada do PSOL. Justificaram seus votos os vereadores Juá Belém e Pablo Farah. Passou-se depois à leitura do requerimento da vereadora Enfermeira Nazaré Lima solicitando a realização de uma sessão especial em alusão ao piso nacional da Enfermagem, em data e hora a serem posteriormente designadas. Fez o encaminhamento a vereadora Enfermeira Nazaré Lima. Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade. Procedeu-se a seguir à leitura do requerimento do vereador Igor Andrade solicitando a realização de uma sessão especial com o objetivo de debater a importância para o crescimento econômico, social e ambiental e outros aspectos da capital paraense com a realização da COP 30 em nosso município. Fez o encaminhamento o vereador Igor Andrade (com aparte do vereador Mauro Freitas). Em seguida, o presidente Émerson Sampaio suspendeu a sessão e pediu aos demais vereadores que se reunissem no hall de entrada da CMB. Posteriormente o vereador Allan Pombo assumiu a presidência da Mesa, reabriu a sessão e a encerrou, às dez horas e nove minutos, ficando o requerimento do vereador Igor Andrade em votação. Estava licenciado o vereador Repan



Normando. Justificaram suas ausências os vereadores Bieco, Goleiro Vinícius, Matheus Cavalcante, Blenda Quaresma e Bia Caminha. Estiveram presentes os vereadores: Miguel Rodrigues, José Dinelly, Roni Gás e Émerson Sampaio, pelo bloco PP – Podemos – Pros; Fabrício Gama, Josias Higino, Pastora Salete e Lulu das Comunidades, pelo bloco União Brasil – Patriota – Agir; Neném Albuquerque e John Wayne, pelo MDB; Gizelle Freitas, Fernando Carneiro, Enfermeira Nazaré Lima e Sílvia Letícia, pelo PSOL; Amaury da APPD e Altair Brandão, pelo bloco PT – PC do B; Juá Belém e Augusto Santos, pelo Republicanos; Mauro Freitas e Moa Moraes, pelo PSDB; Márcio Santos, pelo PSB; Allan Pombo, pelo PDT; Dona Neves, pelo PSD; João Coelho, pelo PTB; Igor Andrade, pelo Solidariedade; Fábio Souza, sem partido; Pablo Farah, sem partido; Túlio Neves, sem partido. Eu, segundo-secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 06 de junho de 2023.



1º Secretário



Presidente



2º Secretário